Cadastro do futuro
Varejo e indústria em tempo real

NOSSO COMPROMISSO É COM SEU RESULTADO
40 anos

Bruno Dias | bruno.dias@lund.com.br

As INDÚSTRIAS DEVERÃO inscrever os dados de seus produtos usando uma estrutura global de classificação de categorias, o GPC (Global Product Classification). Esse código, disponível numa central (Global Registry), permitirá a busca de produtos e empresas relacionadas à categoria. Após localizar o SKU, o varejo (na figura, o comprador) pode transferir para o seu cadastro suas informações, desde que haja um acordo comercial com o fornecedor. O acesso é feito com senha.

Pode se preparar para dias melhores. Esse negócio de ter um cadastro diferente do da indústria, mal alimentado, mal atualizado e que mais gera caos do que entendimento está com os dias contados. "O cadastro deixará de ser uma planilha com informações sem padrão para ser a inteligência da empresa. Ele alimentará ainda mais os relatórios gerenciais. Somado à tecnologia, trará a ótica de negócio da empresa", afirma Sabrina Baranchini, consultora da Integration, consultoria empresarial.

Um banco de dados único, compartilhado online por indústrias e supermercados, alimentará eletronicamente o cadastro das empresas. Ele permitirá, em tempo real, identificar os fornecedores de cada categoria. Graças a informações ancoradas no cadastro, será possível confirmar quantidades enviadas pela indústria e o horário de

A unificação de dados dos produtos em um grande banco virtual compartilhado por indústrias e supermercados vai transformar o cadastro em uma importante ferramenta de gestão para os seus negócios

Anúncio

entrega. Não haverá ruptura, pois os controles de giro e estoque estarão integrados e afinados. E você conhecerá, até, o número de embalagens destinadas à reciclagem.

Entidades como ECR e GS1 iniciaram o estudo de modelos com uma base única, em rede, para alinhamento dos dados. "Varejo e indústrias estão interessadas em maior conhecimento e conectividade", afirma Flávia Costa, analista de soluções de negócios da GS1.

Os benefícios serão fruto de avanços em duas frentes. Uma delas será o catálogo eletrônico. Trata-se de banco de dados central no qual constam todos os produtos das indústrias com código numérico e informações detalhadas, como dimensões, origem, características físicas. Na hora de cadastrar o produto, o varejo fará apenas um download do que deseja, e os dados serão automaticamente inseridos no seu cadastro.

Para Cláudio Czapski, diretor da ECR Brasil, a principal vantagem é a padronização de informações que serão iguais para indústria e varejo. Isso porque vai acabar a digitação manual, evitando dados cadastrados erroneamente no sistema. Problemas de estoque, por exemplo, serão eliminados, pois não haverá o risco de inserir um SKU duas vezes.

Outra frente é a disseminação das etiquetas inteligentes. Os produtos ganharão um chip, que armazenará um número de informações maior do que o sistema atual. Assim, quando uma mercadoria chegar à loja, apenas com a leitura da etiqueta, feita ao passar por portais, sua quantidade será cruzada com o volume do pedido e inserida no sistema de estoque. Sem erros, graças ao cruzamento dos dados do chip com os do cadastro.

Graças à padronização, boa parte da tensão com a indústria será aliviada - mais um nó desatado com o uso da tecnologia.

"O cadastro deixará de ser uma planilha com um monte de informações sem padrão para ser a inteligência central da empresa"

SABRINA BARANCHINI, DA INTEGRATION

DIVULGAÇÃO

MAIS INFORMAÇÕES

ECR Brasil: (11) 3034-4012
GS1 Brasil: (11) 306-6229
Integration: (11) 3165-4505

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais

DIAS, Bruno. Cadastro do futuro: varejo e indústria em tempo real. **Supermercado Moderno**, São Paulo, ano 42, n. 2, p. 19-20, fev. 2009.